Publicado em 20/10/2022 - 07:48

Milhares saem às ruas de Porto Alegre contra os cortes na educação e na ciência

Um levantamento do Sou Ciência

Milhares de estudantes e educadores saíram às ruas de Porto Alegre, no final da tarde desta terça-feira (18), marcando o Dia Nacional de Luta contra os Cortes na Educação e na Ciência. Houve atos unificados por todo o Brasil com a participação de movimentos estudantis, sociais e sindicatos contra os bloqueios de recursos nos orçamentos.

No dia 30 de setembro, o governo Bolsonaro publicou um decreto bloqueando de forma imediata R$ 2,4 bilhões de recursos do Ministério da Educação (MEC), sendo R$ 328,5 milhões do orçamento das universidades federais. Diante da pressão das entidades, o ministro da Educação, Victor Godoy, recuou e anunciou a reversão do bloqueio no último dia 7 de outubro.

A concentração para o ato aconteceu em frente à Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), às 17h. Em seguida, a mobilização seguiu para a reitoria, onde ecoaram gritos contra o atual reitor Carlos André Bulhões Mendes, o último da lista tríplice, mas indicado por Bolsonaro.

A marcha partiu em direção ao Centro Histórico, passando pelas avenidas João Pessoa e Senador Salgado Filho. Ovos foram jogados de cima de prédios em cima dos manifestantes, provocando um certo tumulto e indignação das pessoas.

Uma nova concentração se formou na Esquina Democrática, onde estava previsto o final do ato, porém a caminhada seguiu até o Largo dos Açorianos, passando pela Avenida Loureiro da Silva.

Para o presidente da ADUFRGS-Sindical, Jairo Bolter, a população precisa estar atenta para a situação das universidades e institutos federais, que são patrimônios do país e vêm sendo atacadas por “um projeto político de sucateamento”.

“Essas instituições foram criadas e a sociedade brasileira investiu, ampliou-se o ensino superior e nós precisamos mantê-las. Retirar dinheiro da educação e da ciência não é nada estratégico para o desenvolvimento do país. Um governo que se preza e que busca desenvolver o país vai investir em educação e ciência e, ao longo dos próximos dias, nós vamos continuar fazendo esses movimentos em defesa da educação pública gratuita de qualidade e em defesa da ciência e da democracia”, garantiu Jairo.

O presidente da União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul (UEE-RS), Airton Silva, observou que os cortes na educação são um projeto de governo que precisa ser derrotado e o ato representa a força necessária para construir uma alternativa.

“Nós entendemos que precisamos casar as pautas. A educação não é algo isolado de um plano geral e nós precisamos derrotar o Bolsonaro, o principal inimigo, e eleger Lula para termos uma alternativa real de construção para acabar com a barbárie”, disse Airton.

Sobre os cortesUm levantamento do Sou Ciência (Centro de Estudos Universidade, Sociedade e Ciência da Unifesp), em parceria com o Instituto Serrapilheira, mostrou que, no governo Bolsonaro, as verbas de custeio e investimento em universidades federais caíram 45% e 50%, respectivamente.

Em 2021, foram investidos somente R$ 129 milhões no patrimônio das universidades, como aquisição de imóveis e terrenos, reformas e obras, além da compra de equipamentos, computadores, livros e materiais permanentes.

Levando em conta os últimos 22 anos, 2014 teve o maior volume de investimentos já registrados, em R$ 1,5 bilhão, com uma redução de 94% ao longo dos últimos oito anos.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), em nota técnica em que analisa os impactos do decreto do dia 30 de setembro, constatou que haveria um corte de 5,8% no orçamento do Ministério da Educação, o que representaria um contingenciamento de R$ 328,5 milhões nos recursos disponíveis para o custeio das universidades federais.

A entidade pontuou ainda que, se somados todos os cortes do ano, o orçamento das universidades aprovado para 2022 seria reduzido em R$ 763 milhões.

Copyright © Clipclap 2026.

Assista à reportagem do Seu Jornal da TVT

Fonte: CUT-RS com Duda Romagna (Sul21)

http://www.sindiserfrs.org.br/milhares-saem-as-ruas-de-porto-alegre-contra-os-cortes-na-educacao-e-na-ciencia/

Veículo: Online -> Site -> Site Sindiserfrs - Sindicato dos Servidores Federais do Rio Grande do Sul

Copyright © Clipclap 2026.